

Amaral Gilberto

BRASÍLIA: 43 ANOS DE HISTÓRIA

Recordações

Na data em que se comemoram os 43 anos do nascimento de Brasília como capital da República, publicamos as fotos dos primeiros que aqui chegaram.

Os pioneiros de uma saga histórica sonhada por dom Bosco e materializada pelo nunca esquecido presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira. Que fez de Brasília sua morada enquanto vivo e é presença no espírito de todos os que tanto amam Brasília, como a seu criador. Esta é a homenagem da coluna aos que deram início à sociedade de Brasília, fortalecendo seu crescimento ao longo de uma promissora jornada.

Gerada com amor

A pioneira Vera Brant conta que no início de Brasília, era uma solidão só. "Nas noites de insônia, a gente chegava à janela e não via viva alma. E, se a insônia era de madrugada, a alvorada era o presente e a compensação de uma noite angustiada. Não pode existir alvorada mais bonita! A gente só pode esperar um dia melhor se ele surge assim, com tanto carinho e beleza, a claridade vindo de mansinho, clareando e dando cores às flores, esverdeando o mundo ainda orvalhado, mostrando-nos a beleza de uma cidade que possuímos, onde tanta gente trabalhou com entusiasmo e amor, esperando de cada um de nós que aqui vivemos o mesmo espírito de grandeza, determinação, coragem, altivez e generosidade com que foi gerada".

Sonho realizado

"Brasília é a realização de um sonho acalentado desde o Brasil colônia. JK transformou o sonho em realidade. Brasília é a afirmação da capacidade do povo brasileiro".

É o relato do pioneiro coronel Affonso Heliodoro dos Santos, que acompanha dia a dia o crescimento da nossa cidade.

Carreata

Os participantes do II Encontro Nacional de Carros Usados, que se realiza no Centro de Convenções, vão fazer hoje uma grande carreata de carros antigos para comemorar o aniversário de Brasília.

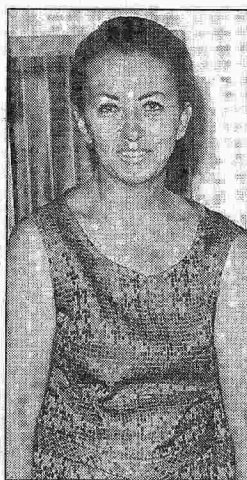
Sai do Centro de Convenções Ulysses Guimarães, passa pela Praça dos Três Poderes, Palácio do Alvorada, Avenida das Nações e Eixo Monumental.

Nova pista

A Infraero deu início à construção da segunda pista do Aeroporto Internacional Juscelino Kubitschek. Uma antiga reivindicação dos moradores do Lago Sul.



O sorriso contagiante e cheio de esperança dos médicos Juarez Abdulmassih e Hécio Luiz Miziara na era desenvolvimentista do presidente JK



A jornalista Sophia Wayner veio assistir a inauguração e ficou no jornal A Última Hora



Vera Brant e o seu grande amigo, o presidente Juscelino Kubitschek



O presidente Ernesto Geisel inaugurando o Teatro Nacional. Ao fundo o governador Elmo Serejo, o general João Figueiredo e a filha Amália Luci Geisel.



A elegância de Fátima Freitas



Na Boate Kako, Marcos França e sua Elisbeth



Gilberto Salomão e Maria em noite de gala no Hotel Nacional



Eduardo Brunoro e Silvia com Marita Veronese, César Barney, Alberto Veronese e Elvira Barney



Luth Henning, Emmy Chio Ming, o embaixador Celso Machado e Maria Ignês Pinheiro



Edyr e Pécio Gomes de Mello



Élida e Marcelo Weyne, Elinor e Oscar Moren, Anabela Miranda e Dorita



José Fernandes, Luiz Artur Arantes de Freitas e Cleuton Bougleaux



Paulinho e seus pais Italo Nardelli e Elza



Jonas Antonio da Silva e Ruth



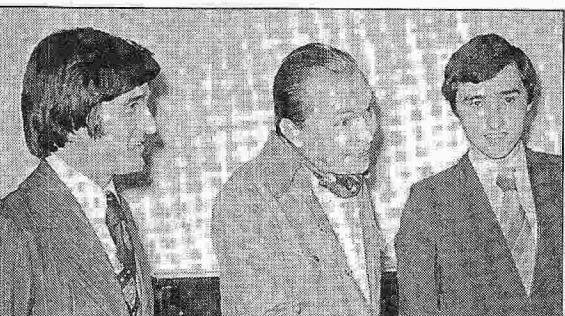
Wilma e Cleo Pereira no Clube do Congresso



Fernando Collor de Mello nos tempos da brilhantina



O jornalista Ari Cunha e Francisco Flávio de Souza



Rubens Parrila, Germano Muller and Eraldo Alves da Cruz



A bela Patrícia Viotti



Rizze e Sérgio Dutra

Indústria de eventos em alta na capital

A indústria de eventos tem crescido 20% ao ano no Distrito Federal. Ao lado de serviços tradicionais, como alimentação, segurança e recepção, ganham força no novo cenário, empresas de decoração, buffets, entretenimento, comunicação visual, tradução, brindes e locação de produtos de alta tecnologia.

Um exemplo é a Lys Societá, empresa de Assessoria e Decoração de Festas, que foi criada em 1989 pelos sócios Assis, Lizette e Ana Flávia.

Inicialmente trabalhando em eventos de pessoas físicas, tornou-se referência no mercado de Brasília em eventos de todo porte. Seus sócios trazem na bagagem formação e conhecimentos em engenharia, arquitetura, administração de empresas e gerência de loja, advocacia, artes plásticas, decoração de interiores, etiqueta social, moda, técnicas em arranjos ornamentais e tratamento de flores cortadas, entre outras.

O renomado arquiteto Nardim Junior também está fazendo parte desta fatia: recentemente, devido à demanda, decidiu entrar na onda da decoração de festas.

— Tudo foi surgindo aos poucos, como já trabalho há anos com arquitetura e decoração de ambientes e as pessoas sempre gostaram, comecei a ser cobrado pelos clientes.

O Chef de cozinha Dudu Camargo sabe muito bem o que é, também, fazer parte deste meio, além de comandar seis casas, incluindo uma no Rio de Janeiro, ainda sobra tempo para se dedicar aos eventos da cidade com o seu buffet La Via Vecchia.

O crescimento foi gradativo e desde 1998 o chef vem inovando a cada dia. A criatividade está nos cardápios, que variam a cada evento.

— Esta atividade é muito prazerosa, nela eu tenho a oportunidade de criar para cada evento um cardápio diferente. A gente brinca que o cliente não precisa vir até um dos meus restaurantes, o restaurante vai até eles — comenta.

A empresa La Via Vecchia emprega cerca de 160 garçons, quatro maitres, um gerente, um chef, além de quatro cozinheiros. Geralmente costumam fazer, por mês, cerca de 30 a 40 eventos.

— E o melhor, caso o cliente não possa fechar contrato no escritório, nós vamos até ele, facilitando o trabalho. Conhecendo o ambiente fica muito mais fácil oferecer o que realmente o que o cliente precisa — diz.